



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II NA AUDIÊNCIA À PEREGRINAÇÃO JUBILAR DA VENEZUELA

Quinta-feira, 11 de Maio de 2000

Amadíssimos irmãos e irmãs da Venezuela

1. Saúdo-vos cordialmente e alegro-me por vos dar as boas-vindas. Sede bem-vindos tanto a Roma como ao Vaticano, onde se conserva a memória do Apóstolo São Pedro! O tempo providencial do Jubileu trouxe-vos como peregrinos à cidade de Roma, para confirmardes a vossa fé em Cristo e reafirmardes o empenho de viver segundo o espírito do Evangelho. A vossa presença, tão numerosa, testemunha os vínculos estreitos e ininterruptos de comunhão e afecto que unem a Igreja da Venezuela ao Sucessor de Pedro. Ela também me faz recordar a memória dos inesquecíveis dias que a Providência me concedeu transcorrer na vossa Pátria, por ocasião das minhas duas viagens apostólicas. Durante essas viagens pude verificar a firmeza da vossa fé e a acção que a Igreja desempenha entre vós, contribuindo com a sua palavra e as suas instituições para melhorar a vida de todos os venezuelanos.

2. Agradeço a D. Ignacio Velasco García, Arcebispo de Caracas, as amáveis palavras que me dirigiu, transmitindo-me os sentimentos que vos animam nesta peregrinação jubilar à Cidade Eterna, testemunho do martírio dos Apóstolos Pedro e Paulo, colunas da Igreja. Ao agradecer-lhe os sentimentos que exprimiu também em vosso nome, desejo saudar cada um de vós: sacerdotes, religiosos, religiosas, jovens e todos os fiéis que fazem parte deste grupo.

3. Estamos a viver o ano do grande Jubileu, que nos oferece a possibilidade de aceder ao tesouro de graça e misericórdia que Deus confiou à Igreja. A quantos aspiram por uma profunda renovação interior, o Senhor pede que se aproximem dele com confiança. A cada um de nós pede uma mudança de mentalidade e de estilo de vida, a fim de seguir de perto o Senhor e, desta forma, enfrentar as realidades quotidianas segundo o espírito do Evangelho.

Seguir Cristo de maneira radical exige um intenso e constante crescimento interior. Para esta finalidade é necessário praticar com assiduidade a oração, participar com a maior frequência possível na Eucaristia e no Sacramento da Penitência, e praticar as virtudes evangélicas. No vosso País já tendes testemunhas de Cristo que foram elevadas às honras dos altares. Refiro-me à Beata Maria de São José, que tive a honra de beatificar perante a alegria de todos os venezuelanos.

Oxalá o seu exemplo e ensinamentos vos infundam continuamente o entusiasmo e a força de aderir de maneira cada vez mais decidida a Cristo. Desta forma, estareis preparados para enfrentar com confiança e esperança as dificuldades do nosso tempo e os desafios da nova evangelização.

4. Entre estas dificuldades não posso esquecer a indescritível tragédia que no ano passado atingiu o vosso País e causou tantos mortos e grande destruição. Desde o primeiro momento elevei a minha oração ao Senhor pelos falecidos, pedindo conforto, serenidade e luz para os que, no meio de tanto sofrimento, se encontravam perante a difícil tarefa da reconstrução. A minha voz elevou-se também solicitando a cooperação internacional, exortando os povos irmãos que não deixaram a Venezuela sozinha nesses momentos e colaboraram na reparação dum desastre natural de tão grandes proporções.

Por conseguinte, estímulo-vos a permanecer ao lado de quantos ainda sofrem as trágicas consequências daquela situação, a sentir-vos sempre solidários uns com os outros, a preocupar-vos com o destino do próximo, mesmo se custa sacrifícios.

5. Outro desafio do momento presente é prosseguir pelo caminho da nova evangelização. Amadíssimos irmãos e irmãs, bem sabeis que a evangelização é missão de todos os baptizados. Qualquer que seja o seu estado de vida, cada um é chamado a dar testemunho de Cristo e do Evangelho. Faço votos por que a vossa peregrinação dê os almejados frutos de renovação religiosa e pastoral. A vossa visita aos túmulos dos Apóstolos reforce a determinação de evitar o pecado, de vos converter ao bem e seguir o Senhor.

Além disso, a evangelização contribuirá para que os valores do Reino de Deus estejam presentes na sociedade neste momento em que a vossa Nação está a rever a sua organização legislativa e institucional. A este respeito, é necessário que os cristãos façam ouvir a sua voz para que os valores evangélicos continuem presentes na vossa Pátria e não sejam absolutamente esquecidos.

6. Confio à Virgem Maria, que venerais com o título de Coromoto, e que tive a honra de coroar, as intenções que vos animam na vossa peregrinação jubilar. Imploro-lhe para vós a graça de ser missionários autênticos do amor insondável de Deus na sociedade venezuelana. Protejam-vos os Santos Pedro e Paulo, cujos túmulos visitastes com devoção. O Papa renova-vos o seu afecto e

concede-vos, bem como aos vossos familiares e a todos os fiéis venezuelanos, uma especial Bênção apostólica.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana